

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS PRÁTICAS DOCENTES E O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

BARBOSA, Carla Alexandra Corrêa – RA:202242513

KUDRIK, Morgana Cristina – RA:202128839

PUCCI, Renata H. P.

RESUMO

Este artigo tem como tema o lúdico na Educação Infantil. Partimos da seguinte questão de pesquisa: “Como o lúdico atua no processo de desenvolvimento da criança na educação infantil?”. O objetivo proposto foi explicar como o lúdico favorece o desenvolvimento e a aprendizagem da criança. Elencamos como objetivos específicos: Identificar como os jogos e as brincadeiras podem ser trabalhados na educação infantil; e Compreender o papel da prática docente nas atividades lúdicas desenvolvidas na educação infantil. A metodologia do estudo se baseou em um levantamento bibliográfico realizado no Portal de Periódicos da Capes, sobre o tema nos últimos cinco anos (2019 – 2024), do qual 6 artigos foram selecionados. Ao longo do desenvolvimento da pesquisa evidenciou-se a importância das atividades lúdicas, pois proporcionam a interação social, a imaginação, a expressão, estimulam o campo cognitivo e o sensório-motor. O uso do lúdico é considerado uma ferramenta pedagógica, que em sala de aula permite o desenvolvimento de competências imaginativas e organizadoras. É importante destacar o papel que o professor desempenha, sendo ele o facilitador desse processo.

Palavras - chave: Educação Infantil. Lúdico. Desenvolvimento. Prática docente.

INTRODUÇÃO

O trabalho aborda o lúdico na Educação infantil. A educação Infantil corresponde à primeira etapa de ensino, e de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), compreende a faixa etária de zero aos 5 anos, sendo obrigatória às crianças de 4 e 5 anos. Sendo um tema bastante estudado e discutido, sabemos da importância do lúdico nesta etapa da Educação Básica e, nesse sentido, partimos da seguinte questão: “Como o lúdico atua no processo de desenvolvimento da criança na educação infantil?”. Temos como objetivo geral explicar como o lúdico favorece o desenvolvimento e a aprendizagem da criança e como objetivos específicos: Identificar como os jogos e as brincadeiras podem ser trabalhados na educação infantil; e Compreender o papel da prática docente nas atividades lúdicas desenvolvidas na educação infantil.

Consideramos pertinente indicar o que chamamos de lúdico neste texto. Barros (2019, p. 364) esclarece que o “lúdico tem sua origem na palavra latina ‘ludus’ que quer dizer ‘jogo’”. No Dicionário Online de Português, encontramos as seguintes definições para “lúdico”: “Feito através de jogos, brincadeiras, atividades criativas. Que faz referência a jogos ou brinquedos: brincadeiras lúdicas. Que tem o divertimento acima de qualquer outro propósito; divertido. Que faz alguma coisa simplesmente pelo prazer de a fazer”¹. Complementando essas definições, trazendo contribuições de Kishimoto (2011, p. 48), estudioso da Educação Infantil: “o lúdico é um instrumento cultural que possibilita a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, bem como a formação e apropriação de conceitos. A capacidade de brincar possibilita às crianças um espaço para resolução dos problemas que a rodeiam”. Assim, o lúdico na Educação Infantil, em nossa leitura, abarca as ações que contemplam jogos, brincadeiras, imaginação, diversão e aprendizado.

Além da compreensão da relevância de perceber como o lúdico é tratado nas pesquisas da área da Educação, considerando o desenvolvimento das crianças e a prática dos docentes, escolhemos estudar esse tema pois existe um grande interesse em atuarmos na Educação infantil e, dessa forma, ter conhecimentos sobre o assunto para um bom desempenho da prática no dia a dia, dentro do contexto escolar.

Para o desenvolvimento deste artigo, utilizou-se como metodologia o levantamento bibliográfico, no Portal de Periódicos da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior, nos últimos cinco anos, do período de 2019 a 2024, chegando a uma amostra de 6 artigos selecionados para compor nossa pesquisa.

O presente artigo está estruturado da seguinte forma: Introdução; breve discussão sobre a Importância da educação infantil no desenvolvimento das crianças; Metodologia, em que descrevemos o levantamento realizado e apresentamos os textos escolhidos; Resultados e Discussão, em que tecemos as considerações trazidas pelos textos em relação aos nossos objetivos; e as Considerações Finais.

1 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

¹ Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ludico/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

A Educação Infantil é a etapa que corresponde à fase inicial de aprendizagem da criança. Desde a Constituição Federal de 1988, o atendimento das crianças nas instituições de Educação Infantil ocorria do zero aos seis anos de idade. Mas, em 1996, com a promulgação da LDB – Lei de Diretrizes e Bases, a Educação Infantil passou a ser integrada na Educação Básica, e a partir de 2006 foi antecipado o acesso das crianças, a partir dos 6 anos de idade, para frequentarem o ensino fundamental.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Infantil passa a ser compreendida na faixa etária de zero aos 5 anos, sendo obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos, de acordo com a Emenda Constitucional nº 59/2009 (Brasil, 2017, p. 31). A obrigatoriedade de matricular todas as crianças na idade dos 4 e 5 anos, nas instituições de Educação Infantil, foi incluída na LDB, no ano de 2013.

Quando a criança inicia a educação infantil, ela passa por um processo de separação dos seus vínculos afetivos familiares, para uma socialização estruturada. Nesse sentido, “é essencial que haja o diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre as instituições de Educação Infantil e a família, para que ocorra a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças” (Brasil, 2017, p. 32).

Nessa perspectiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) definem “a criança como sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (Brasil, 2017, p. 33).

Para Pacheco, Cavalcante e Santiago (2021, p. 3), as instituições de Ensino infantil, “precisam oferecer oportunidades para que a criança se desenvolva em sua totalidade, para isso ela precisa se movimentar e brincar, ocasionando assim seu desenvolvimento e sua aprendizagem”.

Para Rodrigues, Alves e Sobral (2019, p. 193), as brincadeiras que fazem parte do universo infantil “são a maneira pela quais as crianças expressam-se no mundo. É nelas que elas representam papéis, criam personagens, exploram brinquedos e encontram sentido para a sua vida”.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º ,

Os eixos estruturantes das práticas pedagógicas da Educação Infantil são as interações e as brincadeiras, experiências que as crianças constroem e se apropriam através de suas ações e interações com seus

pares e com os adultos, o que lhe possibilita a aprendizagem, o desenvolvimento e a socialização (Brasil, 2017, p. 33).

No momento em que a criança brinca, “ela é estimulada a movimentar-se desenvolvendo tanto o seu aspecto motor como o cognitivo, ela consegue ter controle de suas ações, realizando com independência suas decisões e suas escolhas, sendo mente e corpo constantemente treinados” (Pacheco; Cavalcante; Santiago, 2021, p. 3).

De acordo com a BNCC, “é através da interação e da brincadeira entre as crianças e delas com os adultos que podemos identificar a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções” (Brasil, 2017, p.33). A Base Nacional Comum Curricular propõe seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, são eles: “Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se” (Brasil, 2017, p.34).

Na BNCC, a organização curricular da Educação Infantil está estruturada em cinco campos de experiências:

E se organizam em: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Através deles são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, sendo saberes e conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças e associados às suas experiências (Brasil, 2017, p. 36).

Dessa forma, as práticas pedagógicas na Educação Infantil devem garantir às crianças a construção de conhecimentos, sendo que o professor deverá proporcionar essas atividades de maneira prazerosa, saudável e diversificada, assim, seu papel na seleção, reflexão, planejamento e acompanhamento dessas atividades é essencial.

Outro fator importante é “a utilização de uma metodologia que esteja alicerçada com as atividades lúdicas, pois facilitará o aprendizado, acontecendo com maior encantamento e validade” (Rodrigues; Alves; Sobral, 2019, p. 193).

Tanto na perspectiva das pesquisas (como em Medrado; Teixeira, 2020), quanto das políticas educacionais que se dirigem à Educação Infantil, encontramos que esta etapa da Educação Básica é de fundamental importância para o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando oportunidades de aprendizado que estas não teriam fora do âmbito escolar. Aliado a esse entendimento, observamos também que uma especificidade da Educação Infantil e de seus objetivos é o brincar, o lúdico, que participa e permeia o processo educacional na infância.

2 METODOLOGIA

Para responder nossa questão de pesquisa: “Como o lúdico atua no processo de desenvolvimento da criança na educação infantil?”, realizamos um levantamento no Portal de Periódicos da Capes.

Nossa pesquisa tem como objetivo geral explicar como o lúdico favorece o desenvolvimento e a aprendizagem da criança. E como objetivos específicos: Identificar como os jogos e as brincadeiras podem ser trabalhados na educação infantil e compreender o papel da prática docente nas atividades lúdicas desenvolvidas na educação infantil.

Para a pesquisa no Portal de Periódicos da Capes, utilizamos as palavras-chaves “lúdico” e “Educação Infantil”, no período de 2019 a 2024, e encontramos 435 artigos, sendo 335 com acesso aberto e 259 de produção nacional. Em mais um refinamento do levantamento, considerando apenas os artigos revisados por pares, encontramos 157 textos. Pelo grande número de artigos resultados do levantamento, consideramos apenas a primeira página da pesquisa, com 30 textos. Decidimos que, se no título, ou nas palavras-chaves o artigo apresentasse as palavras lúdico e Educação Infantil, ele seria examinado. Seguindo esse procedimento, chegamos a uma amostra de 6 artigos, que foram selecionados para compor nosso trabalho.

Dessa forma, nossa amostra constitui-se de um conjunto de 6 artigos.

Tabela 1 - Amostra de artigos analisados

Bases de busca	Número de trabalhos
Portal de Periódicos da Capes	6
Total	6

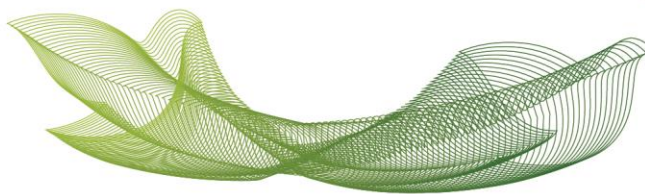
Fonte: Produção própria.

O quadro a seguir apresenta o título; a autoria; o ano; o tipo de pesquisa e as palavras-chaves dos artigos.

Quadro 2 – Detalhes dos artigos analisados

Título do artigo	Autoria	Ano de publicação	Tipo de pesquisa	Palavras-chaves
------------------	---------	-------------------	------------------	-----------------

O Método Lúdico na Educação Infantil	Silvana Maria Aparecida Viana Santos, Lindoracy Almeida Santos, Sandra Maria Rodrigues Lopes, Shirle Maklene Veras e Valterlina Rosa Boueres Pinheiro	2023	Pesquisa bibliográficas e embasamentos teóricos.	Lúdico, aprendizagem e desenvolvimento
O Brincar na Educação Infantil de 5 a 6 anos	Rafael Lopes Mendes	2019	Abordagem qualitativa e estudo de caso	Educação Infantil, jogos e brincadeiras
A Relevância dos jogos e brincadeiras para o Desenvolvimento da aprendizagem na Educação Infantil	Ana Claudia de Souza Menezes Medrado e Verônica Rejane Lima Texeira	2020	Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa	Educação Infantil, Lúdico e aprendizagem
A ludicidade na educação infantil: as contribuições no desenvolvimento infantil	Marcele Cristina Pereira Barros	2019	Levantamento Bibliográfico	Ludicidade, aprendizagem e criança
O Lúdico na Educação Infantil: aprender com o brincar	Maria de Fátima da Silva Coelho e Aurelania Maria de Carvalho Menezes	2022	Pesquisa metodológica, de natureza qualitativa, com procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica	Educação Infantil e Lúdico
Atividades Lúdicas como Metodologia de Aquisição da Aprendizagem na Educação Infantil	Rafael Durant Pacheco, Josele da Rocha Monteiro, Rosimara Keler da Silva, Rutileia Keler da Silva Lima, Fernanda Delorence, Liliana Marques Andrade Furlan, Rafael Santos Lima, Maxwell Ferreira Silva, Édna Berçaco Hermínio Candido e Paula Trugilho Lopes Trentini	2023	Pesquisa Bibliográfica	Educação, infância e estratégias



A seguir, apresentamos os resultados e discussão, em que discorreremos sobre os trabalhos selecionados para a leitura e estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a apresentação das discussões trazidas pelos textos, após a leitura e estudo de todos os artigos, optamos por elaborar dois eixos de análise que vão ao encontro de nossos objetivos específicos, de modo que os resultados e discussão são organizados em: a. *Como os jogos e as brincadeiras podem ser trabalhados na Educação Infantil*; e b. *O papel da prática docente nas atividades lúdicas desenvolvidas na educação infantil*.

a. Como os jogos e as brincadeiras podem ser trabalhados na Educação Infantil

A educação infantil está intrinsecamente ligada à infância, período esse em que ocorrem novas descobertas e experiências, e no qual a socialização possui um papel essencial para o desenvolvimento da mesma. Nessa fase, os jogos e as brincadeiras são considerados fatores primordiais ao pleno desenvolvimento da criança.

No artigo *Ludicidade na Educação infantil*: as contribuições no desenvolvimento infantil, a autora Marcele Cristina Pereira Barros (2019) em seus estudos realizado na escola Municipal de Educação Infantil na cidade de Sinop, no Mato Grosso, baseou-se na pesquisa qualitativa, na observação e no levantamento bibliográfico com os teóricos Tizuko M. Kishimoto e José Luiz Straub, apresentando que as crianças aprendem brincando, através dos jogos e brincadeiras direcionadas ou livres. Podendo ser explorados diversos conteúdos, como: as cantigas de roda, que proporcionam a interação social, brincadeiras de roda, bola, boneca, faz-de-conta e outros, em que se permita o uso da imaginação, liberdade de expressão, desenvolvendo o campo cognitivo, social e motor. Sendo necessário conhecer quais as habilidades que a criança possui, e propor novos desafios, fazendo dela, um protagonista da ação. Outro estudo, das autoras Maria de Fátima da Silva Coelho e Aurelania Maria de Carvalho Menezes (2022), analisa as contribuições das atividades lúdicas na educação infantil, o estudo foi realizado através da origem exploratória, de natureza qualitativa e pesquisa bibliográfica, norteados por estudiosos como: Almeida(1995); Luckesi (2000) e Vygotsky (1984), em que afirmam

que deve ser levada em consideração a realidade de cada criança, e da comunidade, para que haja progresso nas atividades, habilidades e campos de experiências explorados.

Já no artigo o Método lúdico na educação infantil, as autoras Silvana Maria Aparecida Viana Santos, Lindoracy Almeida Santos, Sandra Maria Rodrigues Lopes, Shirle Maklene Veras e Valterlina Rosa Boueres Pinheiro (2023) analisam através da pesquisa bibliográfica, a importância do método Lúdico dentro do contexto histórico e prático da Educação infantil, defendendo o uso do lúdico como uma ferramenta pedagógica usada em sala de aula como técnicas metodológicas na aprendizagem dos alunos. Oferecendo à criança objetos pedagógicos, jogos infantis, fantasias apropriadas, espaço e tempo, permitindo desenvolver as competências imaginativas e organizadoras. Criando através do brincar, uma situação de transição entre a ação da criança com objetos concretos e suas ações com significados, onde as atividades lúdicas passam a fazer parte do desenvolvimento interno dela. Sendo importante preparar o ambiente para que a criança se sinta interessada, curiosa e segura. Outro aspecto que deve ser considerado é que o brinquedo deve ser analisado se ele realmente contribui para o desenvolvimento educacional da criança.

A pesquisa de Rafael Lopes Mendes (2019), O Brincar na Educação Infantil de 5 a 6 anos, com o aporte teórico de Tizuko Morchida Kishimoto e Janet Moyles, apresenta estudo na abordagem qualitativa, no qual foi realizada a observação das crianças nas atividades recreativas, que ocorreu numa escola de Educação Infantil, no Mato Grosso. Constatou-se que os jogos e as brincadeiras são utilizados pelas professoras como atividades recreativas e facilitadoras no aprendizado e desenvolvimento das crianças. Utilizando-se bingo das letras, jogo da memória, cantigas entre outros. No bingo se trabalham as letras, quantidade, no jogo da memória podem ser construídas histórias, mas nessa idade o professor será o escriba da criança, pois elas ainda não dominam a escrita e a leitura.

Ainda de acordo com o tema discutido, no artigo A Relevância dos jogos e Brincadeiras para o desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Infantil, as autoras Ana Claudia de Souza Medrado e Verônica Rejane Lima Teixeira (2020), através da sua pesquisa descritiva, fundamentada no estudo documental, com leituras de artigos, seguindo a revisão bibliográfica, descrevem que diante da importância dos jogos e brincadeiras, algumas brincadeiras podem ser desenvolvidas na sala de aula, diariamente, tais como: passe a argola; quem tem o chocalho; passe a bola; diga uma palavra; pedra, papel e tesoura e desenho no escuro. Também podem ser utilizados os jogos populares

como: amarelinha; queimado; cabo de guerra; esconde-esconde; barra bandeira ou rouba e boca de forno. Assim, pode se desenvolver na criança o conhecimento, a criatividade através de músicas, jogos e dança. Proporcionando prazer, diversão, aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança.

E, por fim, o artigo Atividades lúdicas como metodologia de aquisição da aprendizagem na Educação infantil, os autores Rafael Durant Pacheco, Josele da Rocha Monteiro, Rosimara Keler da Silva Lima, Fernanda Delorence, Liliana Marques Andrade Furlan, Rafael Santos Lima, Maxwell Ferreira Silva, Edna Berçaco Herminio Candido e Paula Trugilho Lopes Trentini, teve como objetivo discutir sobre a importância do brincar no processo da aquisição da aprendizagem e no desenvolvimento, principalmente na vida escolar, especificamente na educação infantil. O estudo conclui que o ato de brincar pode ser feito de diferentes formas, sendo na prática livre ou uma atividade dirigida com normas e regras a serem respeitadas e cumpridas.

Esse estudo aponta a teoria de Piaget, que defende a relação entre o desenvolvimento intelectual e o jogo. Para Piaget, existem três momentos em que o jogo é utilizado como instrumento lúdico para o desenvolvimento das fases propostas em sua teoria. Na Primeira fase: Jogos de exercícios, essa fase se desenvolve no período sensório-motor dos (0 a 2 anos), fase em que ocorrem experiências sensoriais e manipulação de objetos, caracterizada pelas repetições, jogos com sons, luzes, tato entre outras atividades. São exercícios simples, onde a finalidade é a sensação de prazer. Na Segunda fase: Jogos simbólicos, que se desenvolvem durante a fase pré-operacional dos (2 a 7 anos), nesse período a criança realiza sonhos e fantasias e passa a mostrar medos e angústias, ajudando no alívio das tensões. Também pode ser desenvolvida através dos jogos de ficção, histórias e o faz-de-conta, onde ela recria a realidade através do objeto. E, por último, a Terceira fase, que ocorrerá a partir dos 7 anos de idade, quando a criança já frequenta o ensino fundamental. Teremos os jogos de regras, essa fase é desenvolvida durante as operações concretas. Nessa etapa há a inserção de regras, podendo ser transmitidas ou acordadas, desenvolvendo a moral, o social, o cognitivo e o emocional da criança.

b. O papel da prática docente nas atividades lúdicas desenvolvidas na educação infantil

Através dos estudos que foram realizados, comprova-se a importância do professor e o papel que ele desempenha, sendo fundamental, pois será ele o responsável pelo planejamento e desenvolvimento das atividades, sendo assim, o facilitador das ações lúdicas no contexto escolar. Ele também precisa “ter clareza e saber diferenciar o conceito de jogo e de brincadeira, pois jogos, brinquedos e brincadeiras se diferem um do outro” (Barros, 2019, p.364).

No artigo, O Lúdico na Educação Infantil: Aprender com o brincar, as autoras Maria de Fátima da Silva Coelho e Aurelania Maria de Carvalho Menezes (2022) afirmam que quando o educador trabalha com atividades lúdicas ele conduz a criança a um comportamento mais flexível que permitirá ações de adaptações em algumas situações ou até mesmo soluções para dificuldades ou problemas que a criança venha a enfrentar. Além do planejar e desenvolver é necessário analisar como a atividade está sendo recebida e atuada pela criança. E por meios pedagógicos, verificar como cada um compreende, desenvolve e interage em relação ao lúdico proposto.

Já o estudo das autoras Ana Claudia de Souza Menezes Medrado e Verônica Rejane Lima Teixeira (2020), no seu artigo: A Relevância dos jogos e Brincadeiras para o desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Infantil, defende e valoriza o papel do professor em suas práticas pedagógicas que envolvem o lúdico, em que o professor deve adequar suas aulas ao contexto ligado aos jogos e brincadeiras, proporcionando assim uma aula dinâmica, possibilitando que os alunos desfrutem de um mundo imaginário, alegre e divertido.

O professor mediará os jogos e as brincadeiras relacionados juntamente com os conteúdos para a construção da identidade e da aprendizagem. Nesse artigo, a Base Nacional Comum Curricular (2017, p. 39) é citada, definindo que “parte do trabalho do educador seja refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças”.

Já no artigo O método lúdico na educação infantil, as autoras Silvana Maria Aparecida Viana Santos, Lindoracy Almeida Santos, Sandra Maria Rodrigues Lopes, Shirle Maklene Veras e Valterlina Rosa Boueres Pinheiro (2023) concluem que todo professor deve trabalhar com o lúdico e inseri-lo no dia a dia, procurando sempre por métodos inovadores para que as crianças aprendam, pois não basta dar qualquer brinquedo à criança, é preciso que ele seja educativo, devendo o professor, participar

integralmente das brincadeiras. Nesse sentido, não se trata de brincar no lugar da criança e sim brincar junto, observando o desenvolvimento dela.

Finalizando a análise dos artigos, os autores Rafael Durant Pacheco, Josele da Rocha Monteiro, Rosimara Keler da Silva, Rutileia Keler da Silva Lima, Fernanda Delorence, Liliana Marques Andrade Furlan, Rafael Santos Lima, Maxwell Ferreira Silva, Édna Berçaco Hermínio Candido e Paula Trugilho Lopes Trentini (2023), em sua pesquisa, citam os teóricos Piaget e Vygotsky e suas concepções construtivista e sociointeracionista, afirmando que o uso do lúdico garante a construção do conhecimento e a interação entre os sujeitos, possibilitando à escola ser um espaço de criação autônoma do conhecimento, tendo a figura do professor como o intermediário dessa construção, compreendendo, assim, a importância do contexto sociocultural e das interações sociais.

Concluindo, portanto, que os professores devem trazer para a sala de aula atividades que envolvam todos os alunos, possibilitando-lhes uma participação heterogênea e a construção do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresenta uma revisão de literatura com base no levantamento bibliográfico realizado no Portal de Periódicos da Capes, com o objetivo de explicar como o lúdico favorece o desenvolvimento e a aprendizagem da criança. Para tanto, os artigos levantados foram apresentados e discutidos a partir dos objetivos específicos: Identificar como os jogos e as brincadeiras podem ser trabalhados na educação infantil; e Compreender o papel da prática docente nas atividades lúdicas desenvolvidas na educação infantil.

Através do estudo realizado, conclui-se que os jogos e as brincadeiras contribuem ao pleno desenvolvimento da criança, que podem ser atividades direcionadas ou livres, podendo ter regras ou normas a serem cumpridas. Os estudos revelaram que as atividades lúdicas proporcionam a interação social, a imaginação, a expressão, o desenvolvimento do campo cognitivo e também do motor. No brincar ocorre a transição entre a ação e o objeto concreto, nesse momento a criança atribui significados aos objetos, e assim começa a agir de forma independente propiciando seu desenvolvimento interno.

Também ficou evidenciado que em todo esse processo, o papel do professor é muito importante, pois é ele o facilitador das ações lúdicas no contexto escolar, sendo

responsável pelo planejamento e o desenvolvimento das atividades. O professor que faz o uso do lúdico no seu dia a dia, possibilita à criança desfrutar de um mundo imaginário, alegre e divertido, promovendo a construção de conhecimento e a interação social.

REFERÊNCIAS

BARROS, Marcele Cristina Pereira. A ludicidade na educação infantil: as contribuições no desenvolvimento infantil. **Eventos Pedagógicos**, v. 10, n. 1, p. 362-376, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 19 out. 2024.

COELHO, Maria de Fátima da Silva; MENEZES, Aurelania Maria de Carvalho. O Lúdico na Educação Infantil: Aprender com o Brincar. **Revista de Psicologia**, v. 16, n. 63, 2022.

KISHIMOTO, Tizuko, M. O jogo e a Educação Infantil: jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MEDRADO, Ana Claudia de Souza Menezes; TEXEIRA, Verônica Rejane Lima. A Relevância dos Jogos e Brincadeiras para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Infantil. **Revista de psicologia**, v. 14, n. 53, p. 260-270, 2020.

MENDES, Rafael Lopes. O brincar na educação infantil de 5 a 6 anos. **Eventos Pedagógicos**, v. 10, n. 2, p. 862-870, 2019.

PACHECO, Mayara Alves Loiola; CAVALCANTE, Priscilla Viana; SANTIAGO, Renata Glícia Ferrer Pimentel. A BNCC e a importância do brincar na Educação Infantil. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p.1 – 11, 2021.

PACHECO, Rafael D. et al. Atividades lúdicas como metodologia de aquisição da aprendizagem na Educação Infantil. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)**, v. 16, n. 9, 2023.

RODRIGUES, Eliza Naiane; ALVES, Maria do Socorro Januário; SOBRAL, Maria do Socorro Cecílio Sobral. O Brincar e o Aprender na Educação Infantil. **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n. 43, p. 187-196. ISSN: 1981-1179.

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana et al. O método lúdico na Educação Infantil. **Revista Amor Mundi**, v. 4, n. 9, p. 141-154, 2023.